

Câmara Municipal de Barueri

Parlamento 26 de março

ISO 9001 | SA 8000 | ISO 14001

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

AUDIÊNCIA PÚBLICA N° 3/2024

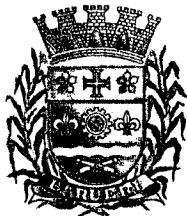
29 de maio de 2024 (às 18h)

Apresentação do Projeto de Lei (PL) n.º 22/2024, enviado pela Mensagem (MSG) n.º 20/2024, do Chefe do Executivo, conforme relação abaixo:

Mensagem	Matéria	EMENTA
MSG 20/2024	PL 22/2024	<i>As Diretrizes Orçamentárias para o exercício financeiro de 2025. LDO 2025.</i>

Ata da 3ª Audiência Pública, da Comissão de Finanças e Orçamento, da 4ª Sessão Legislativa, da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Barueri, para apresentação do Projeto de Lei nº. 22/2024, que dispõe sobre: As Diretrizes Orçamentárias para o exercício financeiro de 2025. LDO 2025, realizada em **29 de maio de 2024 (às 18 horas)**, em atendimento ao artigo 48, parágrafo único, da Lei Complementar Federal nº. 101 – Lei de Responsabilidade na Gestão Fiscal, com transmissão ao vivo no site oficial da Câmara, nas Mídias Sociais, YouTube, Facebook, e também na TV Câmara Barueri, no Canal Legislativo pela TV Alphaville, canal 307, cujo convite foi publicado no site oficial da Câmara Municipal de Barueri e no Jornal Oficial de Barueri, nos dias 18, 25 e 29 de maio de 2024, Edições n.º 1715, 1718 e 1719, às páginas 16, 26 e 8, com a disponibilização do Projeto de Lei n.º 22/2024, da Mensagem n.º 20/2024 e dos respectivos Anexos, para consulta no site oficial da Câmara Municipal de Barueri. Audiência realizada na Câmara Municipal de Barueri, à Alameda Wagih Salles Nemer, nº. 200, Centro Comercial Barueri, no prédio onde funciona o Poder Legislativo; sob à presidência do **Vereador Reinaldo Aparecido Campos (Reinaldo Campos)**. Abertos os trabalhos, o Senhor Presidente, cumprimentou os internautas e agradeceu as presenças de Valdir Dionizio dos Santos, Rogério Ferraciolli, Robenson da Silveira e Patrícia A. S. Taveira. A seguir passou a palavra, ao servidor **Érison Martins**, da diretoria de Comunicação Social, o qual fez uma introdução do que é uma audiência pública. Disse que a audiência pública é um instrumento de incentivo à participação popular para a elaboração e discussão de assuntos de interesse da sociedade previsto na Constituição Federal, também com painel de exposição de ideias/opiniões e obrigatoriedade quando envolve o tripé orçamentário, assegurada pela Lei de Responsabilidade Fiscal, com a finalidade de fomentar a participação da população na produção pelo Executivo, ou na discussão do projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias, do Plano Plurianual e do Orçamento. Passou os seguintes slides: PPA programação com metas e indicadores para quatro anos. LDO explica metas e prioridades da administração para cada ano. LOA reserva o dinheiro para a execução das ações necessárias para o alcance das metas. Apresentou o gráfico do plano plurianual (anos 2022, 2023, 2024 e 2025) atualmente em vigor pela Lei Municipal 2899/2021. Mostrou as divulgações das audiências públicas feitas nas redes sociais, no Jornal Oficial de Barueri e no site oficial da Câmara, também a disponibilização do respectivo Projeto de Lei n.º 22/2024 e dos anexos. Finalizou dizendo que a Câmara não mede esforços para tornar público o processo, mas que infelizmente a adesão é baixa. O Senhor





Câmara Municipal de Barueri

Parlamento 26 de março

ISO 9001 | SA 8000 | ISO 14001

Presidente (às 18h13') passou a palavra, ao sr. Rogério Ferracioli – Servidor da Procuradoria Geral desta Casa, o qual agradeceu ao presidente pela oportunidade, ao Érison pela apresentação e passou a falar do Projeto de Lei nº. 22/2024 – Mensagem nº. 20/2024, do Prefeito, que dispõe sobre: **As Diretrizes Orçamentárias para o exercício financeiro de 2025. LDO 2025.** Disse que o projeto fixa as diretrizes gerais da Administração Pública Municipal para o exercício financeiro de 2025, orienta a elaboração da Lei Orçamentária e dispõe sobre assuntos determinados pela LC nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal). Esclareceu que em seus artigos 1º e 2º o projeto fixa as diretrizes gerais da administração pública para 2025 e dispõe que o projeto de lei orçamentária anual de Barueri para 2025 será elaborado em observância às diretrizes nelas fixadas. Que em seu artigo 3º e 4º a proposta orçamentária do Município para 2025 deve contemplar os programas constantes do Plano Plurianual estabelecido para o quadriênio de 2022 a 2025; cujos Programas devem ser detalhados em projetos e atividades com respectivos objetivos, metas e justificativas, constantes nos Anexos V e VI e que eventuais alterações nos programas ou em seus respectivos objetivos, indicadores, valores e metas devem ser submetidos a aprovação legislativa, quando da elaboração da proposta orçamentária. Disse que o Anexo V – Programas Governamentais – Metas e Custos, chamados Programas Governamentais são as ações executadas pela Administração. Exemplo: na execução de políticas públicas; os gastos necessários para o seu funcionamento; dentre outros. Mostrou o Anexo V – Programas Governamentais – Metas e Custos, constante às folhas 38 – Processo 1001/2024, do projeto. ANEXO V – PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO – LDO. DESCRIÇÃO DOS PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS/METAS/CUSTOS. Exercício 2025. PROGRAMA: SECRETARIA DE OBRAS. OBJETIVO: planejar, orçar, coordenar, controlar, executar e fiscalizar obras e serviços viários, hidráulicos, de telefonia e urbanísticos, bem como assessorar as secretarias do município na execução das ODS 3,4,12 e 15 referente a Agenda Global para um mundo sustentável, mais justo e inclusivo de 2030. Quanto ao Anexo VI – Unidades Executoras e Ações Voltadas ao Desenvolvimento do Programa Governamental são as Unidades competentes à execução dos Programas Governamentais, bem como as ações necessárias ao seu desenvolvimento. Mostrou o ANEXO VI – PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO – LDO. UNIDADES EXECUTORAS E AÇÕES VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA GOVERNAMENTAL, constante às folhas 123 – Processo 1001/2024. UNIDADE EXECUTORA: CÂMARA MUNICIPAL. PROGRAMA: AÇÃO LEGISLATIVA. Mostrou o ANEXO DE METAS FISCAIS – DEMONSTRATIVO III, constante às folhas 16 – Processo 1001/2024. METAS FISCAIS ATUAIS COMPARADAS COM AS FIXADAS NOS TRÊS EXERCÍCIOS 2022, 2023 e 2024 com a projeção para 2025. Mostrou o DEMONSTRATIVO DE RISCOS FISCAIS E PROVIDÊNCIAS PARA 2025. Encerrou dizendo que assim compõem a LDO, a Lei de Diretrizes Orçamentárias que prepara a LOA, Lei Orçamentária Anual, agradeceu pela oportunidade e passou a palavra ao Presidente vereador Reinaldo Aparecido Campos que abriu espaço para as manifestações dos municíipes, informou que cada inscrito terá cinco (5) minutos para deixar a sua mensagem. Com a palavra, Valdir Dionisio dos Santos (às 18h18') residente no Jardim Silveira, no Jardim Tupã, disse que esteve presente na última audiência, fez apontamentos sobre as calçadas de Barueri, demarcada pelas





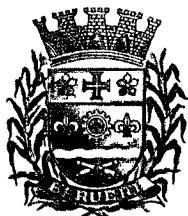
Câmara Municipal de Barueri

Parlamento 26 de março

ISO 9001 | SA 8000 | ISO 14001

diferenças sociais, tem bairros com calçadas em desconformidade com a lei que as regulamentam. Os bairros não crescem porque a mobilidade urbana está diretamente ligada ao desenvolvimento econômico, qualidade de vida. Fez apontamentos das calçadas, sobre a mobilidade urbana, mas não obteve retorno. Disse que precisam de estacionamentos na Brigadeiro Jordão, porque 99% das pessoas que estacionam lá são os comerciantes, gerando um caos porque o cidadão não tem onde estacionar. No Jardim Silveira não há estacionamento para os comerciantes deixarem os seus carros. No Jardim Tupã, na Brigadeiro Jordão, na Avenida Zélia precisam de calçadas, de estacionamentos, também fez uma observação sobre moradias, levantamento de que cerca de 68% da população de Barueri são pagadoras de aluguel na cidade. Disse que há muito tempo não vê programas habitacionais, há uns anos o prefeito da cidade ainda vendeu uma área de 250 mil metros quadrados, e que é um pagador de aluguel e ficou revoltado, acha que devia ser proibido vender área pública na cidade. Uma cidade com o quinto orçamento do Estado de São Paulo, Barueri tem um orçamento de cidades como Campinas e Guarulhos, ambas com um milhão e meio de habitantes. Continuou – a pandemia nos colocou numa situação atípica, tivemos que usar a tecnologia – e hoje sente a necessidade de ter aqui na nossa cidade uma espécie de Telessaúde, finalizou. O **Senhor Presidente (às 18h21')** agradeceu ao Valdir pela participação nesta audiência pública, disse que de fato temos esse problema no Município e os bairros sofrem com a questão das calçadas, sabem disso, essa é sempre uma cobrança na cidade, o bairro onde mora tem problema com as calçadas, porque de fato faltou planejamento, situação que muitas vezes exige a desapropriação e muitos obviamente não querem deixar a sua casa ou a construção para que possa se adequar para que haja acessibilidade. É um assunto que os representantes da população têm discutido muito, mas os bairros não foram planejados, exceção dos bairros que estão surgindo agora como o Bethaville. Nos bairros, a pessoa começo a construção e acaba de uma certa forma tomando o espaço que seria da calçada fazendo com que o pedestre corra o risco. Então, Valdir, sua reivindicação é justa e é uma cobrança que nós legisladores, vereadores, temos cobrado por parte do poder executivo e conversado com as pessoas também. Repetiu, há pessoas que avançaram na construção e aí pesa também, se for seguir à risca de termos que desmanchar essa construção ou ter um acordo, isso aí vai por parte da nossa gestão e da convivência desse morador. É uma discussão que leva tempo e nós sabemos que essa reivindicação que você sempre tem colocado, os vereadores tem cobrado sempre, e deparam com os problemas citados e a falta de planejamento. Mora em Barueri há 57 anos, no Jardim Belval, e esse problema perdura, o bairro é acidentado, mas tem procurado resolver da melhor forma. É uma situação que não se resolve da noite para o dia. Com a palavra, o **Valdir (às 18h25')** retomando a palavra, disse que fundou uma ONG do Meio Ambiente, Rede Ecológica, já foi do conselho de defesa do meio ambiente, conselho gestor da política de gestão ambiental e disse que na Rua Campos Sales tem a mesma topografia dos outros bairros e discordou da fala de que o bairro não foi planejado, na verdade o que há é uma total desatenção e um descaso com a população porque mobilidade urbana é importante para nossa cidade – as novas calçadas vai trazer um aspecto de urbanização para cidade. Disse que as calçadas estão em desconformidade com a lei municipal, já pediram reunião no conselho de defesa do meio ambiente para





Câmara Municipal de Barueri

Parlamento 26 de março

ISO 9001 | SA 8000 | ISO 14001

discutir a respeito, por que a secretaria de meio ambiente que é a responsável pelas calçadas, mas ela não fiscaliza, e quem tem que fiscalizar é o povo, mas o povo infelizmente nem vem na audiência pública, sabe que está num abismo terrível em questão de participação da população e eu estou aqui para pedir mais uma vez as calçadas e dizer que o senhor tem razão em partes, mas da Brigadeiro Jordão tem sim condição de melhorar a calçada como foi feito na Campos Sales. Foi mandado uma emenda parlamentar pela deputada Bruna Furlan para Carapicuíba, onde fizeram calçadas no centro, fizeram em toda avenida que vai da Inocêncio Seráfico, ficou bonita, com desenvolvimento social e econômico. Em Itapevi está tendo calçadas novas, Barueri precisa muito de calçadas novas – não podemos mais falar, dar desculpas de que não tem como fazer, porque tudo é possível se tiver boa vontade. **O Senhor Presidente (às 18h28')** agradeceu ao Valdir mais uma vez pela participação, disse que é um assunto extensivo e ele como todos os cidadãos de Barueri tem o direito de discordar, aliás nós vivemos numa democracia. Com a palavra, **Robenson da Silveira (18h28')** disse que mora no Jardim Mutinga, perto da Congregação Cristã, local chamado de Petrobrás. Relatou que nessa região há anos, da época do vereador Tiãozinho, reivindicam um terminal de ônibus na região. Ali onde é um terminal metropolitano estadual, que fica na Rua Pereira Sobrinho com a Rua Rio Formoso. Disse que a prefeitura de Osasco fez as pressas um terminal em cima do córrego e acabou congestionando muito a Avenida Diretriz e a luta era fazer esse terminal no Petrobrás para atender a linha do 122 que é muito carro que tem lá da EMTU, a linha da Benfica do Jardim Mutinga que não tem onde fazer final e volta para o centro, as vezes as pessoas do Engenho Novo quer ônibus para o Alphaville e não tem. Do Jardim Belval, Califórnia, talvez para atender o Alphaville, esse terminal fica entre o Jardim Mutinga, o nome do bairro é Sítio Mutinga – Jardim Mutinga e Tamboré, consideram como Petrobrás essa região onde tem uma área enorme que daria para fazer esse terminal na Rua Rio Formoso; já mandaram para o orçamento participativo, foi votado, mas nunca foi resolvido, nem comentado o que deveriam fazer. Disse que iam fazer uma ETEC também não foi possível por causa da Nacional Gás que não aceitou, tempos depois a Nacional Gás acabou de existir na região, ficou tudo abandonado, então estão lutando para melhoria dessa região. Quer que essa proposta possa ser estudada, até encaminhou para assessoria do vereador Reinaldo para ver essa situação, pelo menos entrar com uma indicação para ver o que está acontecendo, porque já teve abaixo assinado, no orçamento participativo de 2013, 2014, foi o segundo mais votado depois da vicinal do Parque Imperial que está para sair, tem até a numeração da vicinal que foi pedido em 2012, o terminal foi no mesmo ano e ficou para trás, quer ressuscitar esse projeto. Assiste na TV Câmara que está para sair, acha até que o prefeito está ansioso para construir essa vicinal, parece que está precisando da liberação do Estado, algumas coisas da ViaOeste para fazer a vicinal, e a questão do terminal ficou para trás, mas caminhava junto naquela época, era no período do governo Gil, estava no final do governo Furlan, entrando no governo Gil, infelizmente teve a mudança de governo – parece que quando muda de governo – as coisas ficam esquecidas, então, estou tentando ressuscitar esse projeto de novo do Tiãozinho, chegou um certo momento que ele desanimou de ser vereador, quis seguir a igreja e graças a Deus ele está indo na Congregação e tem muita coisa que a gente queria realizar, até hoje ele comenta sobre isso comigo e fala - continua nessa luta que você é jovem, porque eu





Câmara Municipal de Barueri

Parlamento 26 de março

ISO 9001 | SA 8000 | ISO 14001

já estou envelhecendo, então está nessa luta há anos e quem quiser dialogar sobre esse assunto estou à disposição. Às vezes, conversa com seu amigo sobre esse assunto, hoje ele é secretário de transportes, ele também está ansioso e fala que esse projeto é muito bom, mas vamos precisar não só da prefeitura – é uma parceria da prefeitura, ARTESP e a EMTU, a ARTESP na época deu um parecer de aprovação que a partir do ano que vem poderia estudar esse assunto, é isso, vai encerrar e disse ter fé em Deus de que um dia vai sair isso para o povo do Mutinga, Tamboré e Barueri, porque esse terminal é a salvação. Então, está nessa luta – vamos trabalhar para isso aí e muitas coisas – mobilidade urbana – calçamento como o amigo falou – melhoria também na área da saúde, que é necessário, ampliação dos prontos-socorros, policlínica naquela região, porque a gente mora na região chamada Mutinga, Parque Imperial, Santa Cecília que é o leste de Barueri, e às vezes fica tão difícil para vir aqui no Centro, ou ali para fazer fisioterapia próximo ao Arena, às vezes eu levo pessoas idosas para fazer fisioterapia porque é longe. Tenho encaminhado para prefeitura também alguns terrenos que estão vendendo para construir um prédio público, porque hoje em dia depende de desapropriação, não é tão simples, mas tem uns terrenos que estão surgindo que são grandes, estão vendendo, o importante que não vão desapropriar casas, muito obrigado – Deus abençoe, encerrou. O **Senhor Presidente (às 18h35')** agradeceu ao Robenson pela participação e em nome da Câmara Municipal e do presidente vereador Toninho Furlan, agradeceu a todos pela presença, aos servidores da Câmara pelo apoio técnico e não havendo mais manifestações (**às 18h36'**) declarou encerrada a presente audiência pública. Para constar, foi lavrada esta ata, redigida por Satiko Miyai (Analista Legislativo) e assinada pelo **Presidente** desta audiência pública. Após assinada a ata, publicar no site oficial da Câmara, e arquivar na Secretaria Legislativa.


REINALDO APARECIDO CAMPOS

(Reinaldo Campos)

Presidente

Comissão de Finanças e Orçamento

